

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1703 - 1/3

MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA COMO REDUTORAS DOS RISCOS
À SAÚDE HUMANA E AO MEIO AMBIENTE: IMPLICAÇÕES PARA A
ENFERMAGEMSANTOS, Alanna Tamires dos¹SILVA, Danielle Souza²GONDIM, Marianna Cristina Sizenando Maia²AZEVEDO, Dulcian Medeiros de³HOLANDA, Cristyanne Samara Miranda de⁴

INTRODUÇÃO: A biossegurança envolve um conjunto de ações educativas e administrativas que possuem a finalidade de prevenir, minimizar, e eliminar os riscos de acidente a que ficam expostos os trabalhadores, ou ainda que possam comprometer o meio ambiente e a qualidade do trabalho. Esse método deve ser incorporado, sobretudo, pelos profissionais da saúde, uma vez que estes realizam constantemente procedimentos que envolvem riscos biológicos, químicos, físicos e ergonômicos no seu cotidiano. Nesse ponto, é importante salientar que nos serviços de saúde tais riscos não se restringem aos profissionais que ali atuam, mas abrange a todos envolvidos no ambiente de trabalho, desde o usuário que procura este serviço até o responsável pela limpeza e coleta de resíduos hospitalares. Assim, as normas de biossegurança devem ser instituídas e verdadeiramente incorporadas nestes ambientes, pois reduzem significativamente o risco de acidente ou doença ocupacional. É neste cenário que o profissional enfermeiro, enquanto integrante da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e coordenador da equipe de Enfermagem, deve atuar através da educação continuada dos profissionais de saúde envolvidos, alertando sobre os riscos inerentes ao ambiente hospitalar e suas conseqüências para o meio ambiente. **OBJETIVO:** Refletir sobre as medidas de biossegurança adotadas

¹ Relatora. Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, 5º Período, Campus do Seridó/UERN, Caicó-RN. E-mail: lanna_and@hotmail.com

² Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem, 5º Período, Campus do Seridó/UERN, Caicó-RN. E-mail: daniellerafson@hotmail.com

³ Enfermeiro. Mestre em Enfermagem (PGENF-UFRN). Professor Assistente I do Curso de Graduação em Enfermagem, Campus do Seridó/UERN, Caicó-RN. E-mail: professordulcian@gmail.com

⁴ Enfermeira. Mestre em Enfermagem (PGENF-UFRN). Professor Assistente II do Curso de Graduação em Enfermagem, Campus do Seridó/UERN, Caicó-RN. E-mail: csmh@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1703 - 2/3

pelos profissionais de saúde, especialmente na área de enfermagem, como redutoras dos riscos à saúde humana e ao meio ambiente. **METODOLOGIA:** O estudo configura-se como uma revisão de literatura, realizada a partir de um levantamento parcial de 10 artigos indexados na base de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online), realizada no mês de julho de 2009. O interesse pelo tema surgiu na disciplina Bases de Semiologia e Semiotécnica, do Curso de Graduação em Enfermagem, Campus do Seridó (semestre 2009.1), após serem abordadas questões sobre biossegurança e a atuação do Enfermeiro na CCIH. **RESULTADOS:** As medidas de biossegurança adotadas pelos profissionais da saúde fornecem proteção ao trabalhador da saúde, segurança aos usuários e ao meio ambiente. Por meio de uma visão holística da saúde, percebemos que essas medidas seguem uma linha de ação preventiva, visando à proteção e segurança em todas as etapas do processo de trabalho. Nessa perspectiva, existe a preocupação com os possíveis meios de contaminação advindos dos materiais infectados e o seu destino final, quase sempre descartados e acumulados no meio ambiente. Dessa maneira, se o descarte e o tratamento não ocorrer de forma adequada, resultará em problemas que afetam diretamente a saúde da população, como a contaminação da água, do solo, da atmosfera e o aumento da suscetibilidade à proliferação de vetores. Uma outra temática envolvida no contexto da biossegurança são os acidentes de trabalho com resíduos hospitalares, relacionados ao desuso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) pelos profissionais de saúde, profissionais da limpeza ou aqueles responsáveis pelo tratamento dos resíduos. Esses problemas são agravados quando observamos o descaso com o gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde, que ao certo, deveriam ser separados do lixo comum e, conseqüentemente, terem sua destinação adequada, o que em muitas realidades não ocorre. A queima deliberada de resíduos hospitalares é uma prática recorrente, responsável por ocasionar sérias implicações para saúde da população, ao liberar uma grande quantidade de substâncias nocivas e inflamáveis ao meio ambiente e à saúde humana. O trabalho da CCIH não perpassa somente a preocupação com o manuseio correto dos materiais hospitalares envolvidos no cuidado à saúde, mas também o destino dos resíduos hospitalares gerados. Cabe ao enfermeiro disseminar as normas de

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1703 - 3/3

biossegurança por meio da educação continuada dos trabalhadores e, sobretudo, cobrá-las no pleno exercício profissional, para que efetivamente se configurem como redutoras dos riscos à saúde humana e ao meio ambiente, além de gerar melhorias na qualidade da assistência, diminuição de custos e infecções hospitalares. **CONCLUSÃO:** Mostra-se evidente a importância de se estabelecer e obedecer às normas de biossegurança no âmbito hospitalar e/ou fora deste. Nesse contexto, o exercício do bom senso e da educação permanente, aliado ao treinamento dos profissionais de saúde, são essenciais para garantir a manutenção da saúde do trabalhador, da comunidade e a preservação do meio ambiente, constituindo um ciclo de atividades indissociáveis que beneficia a todos os envolvidos. Para nós acadêmicos de enfermagem, a pesquisa torna-se relevante, pois possibilitou a percepção de que as atividades preventivas desenvolvidas pelos profissionais no contexto dos serviços de saúde, extrapolam a esfera hospitalar, repercutindo em ações de saúde pública e ambiental.

DESCRITORES: Exposição a Agentes Biológicos; Gerenciamento de Resíduos; Meio Ambiente; Saúde do Trabalhador; Equipe de Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

ALAM, M. M.; CEZAR-VAZ, M. R.; ALMEIDA, T. Educação ambiental e o conhecimento do trabalhador em saúde sobre situações de risco. **Ciência & Saúde coletiva**. Rio de Janeiro, v.10, sup. 1, p. 39-47, 2005.

CAMPOS, A. L. A.; GUTIERREZ, P. S. G. A assistência preventiva do enfermeiro ao trabalhador de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 58, n. 4, p. 458-61, jul./ago. 2005.

FERREIRA, J. A.; ANJOS, L. A. Aspectos de saúde coletiva e ocupacional associados à gestão dos resíduos sólidos municipais. **Caderno de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 689-696, maio/jun. 2001.

GARCIA, L. P.; ZANETTI-RAMOS, B. G. Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde: uma questão de biossegurança. **Caderno de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 744-752, maio/jun. 2004.